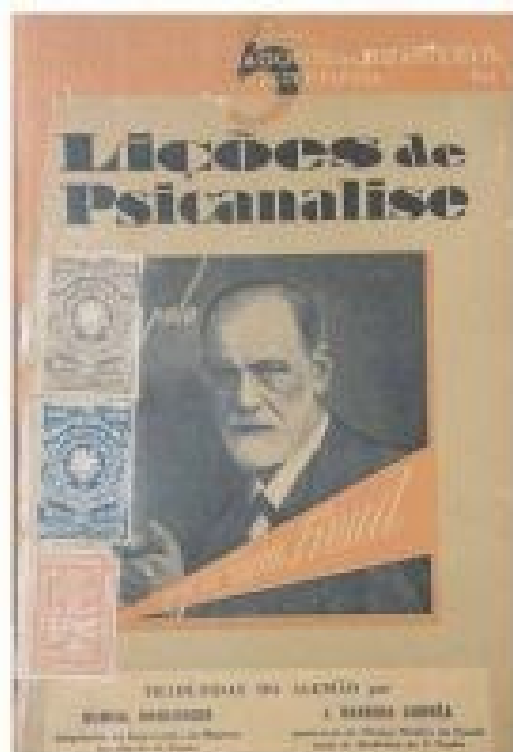
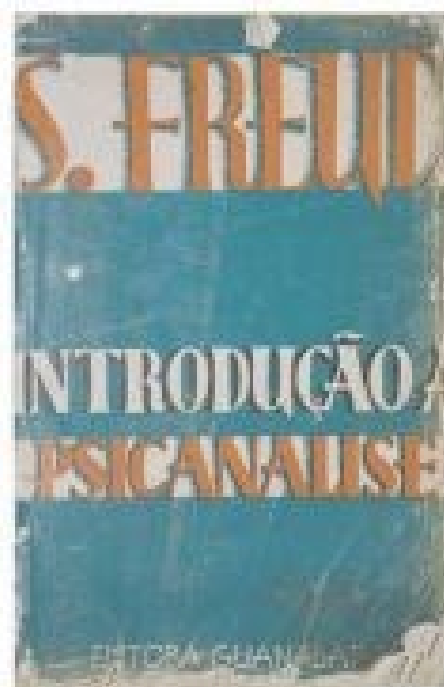




Publicação editada pelo grupo de jovens intelectuais mineiros, entre outros, Carlos Drummond de Andrade e Pedro Nave, lançada em 1925. Coube a ela a primeira tentativa de tradução de uma obra de Freud no Brasil. Proposta em diversas partes e quinada pelo médico mineiro Iago Pimentel, a tradução de Cinco Lições de Psicanálise foi interrompida com o final da revista já no número seguinte.



Primeira tradução de Freud no Brasil, Cinco Lições de Psicanálise, pela Editora Nacional, São Paulo, 1931.



Segunda tradução integral feita pelo Dr. Ilse Dostevitch, 1933 [1]. Na década de 1930, a Editora Guanabara publicou cerca de oito volumes reagrupando mais de 50 títulos, traduzidos pelo grupo de psiquiatras cariocas: Cláudio Scahill, Mayrão Glavovet, Ilse Dostevitch e Júlio Figueira-Porto-Carneiro.

